

Sessão 14  
**Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana C**

094

**O PAPEL DO MITO NAS NARRATIVAS ORAIS DOS KAINGANG.** *Livia Petry Jahn, Ana Lucia Liberato Tettamanzy (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho está sendo co-orientado por Ana Elisa de Castro Freitas, Pesquisadora Associada do NIT (Núcleo de Antropologia das Sociedades Indígenas e Tradicionais), vinculado ao PPG em Antropologia da UFRGS. Inserido no projeto de pesquisa *Depois da última nau: memória e oralidade nas narrativas de expressão portuguesa*, este trabalho pretende problematizar o lugar do mito nas narrativas orais dos Kaingang. Para abordar a questão da oralidade, são consideradas as perspectivas de Ong (1998) e Zumthor (1998). A respeito dos mitos, são considerados os estudos de Jabouille (1995), Lévi-Strauss (2003), Zilberman (1977) e Rogério Reus Gonçalves da Rosa (1998). Para tanto, vem sendo realizado desde maio 2006 um trabalho de campo junto à aldeia Kaingang da Lomba do Pinheiro. Tendo em vista a desconsideração dos mitos nas sociedades contemporâneas, predominantemente urbanas, é relevante identificar a permanência das narrativas de origem na explicação dos eventos cotidianos e na reinvenção da identidade pelos Kaingang. Nos termos de Ayala (1989), as manifestações populares constituem "um fazer dentro da vida", ou seja, só podem ser compreendidas em seu contexto. Narrativas colhidas em campo, como a da fundação de Porto Alegre e até mesmo a do surgimento do povo Kaingang, permitem perceber, assim, a vitalidade da explicação mítica nessa comunidade.